

Ata de reunião com os Conselhos: CACS/FUNDEB e Conselho Municipal de Educação. Aos vinte e nove dias do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte três, reuniram-se os membros do CACS/FUNDEB e do Conselho Municipal de Educação no auditório da Secretaria Municipal de Educação, sito a Rua Mohamed Said Hedjazi, nº 42, Bairro Floresta, Juquiá – SP. Compareceram os membros titulares do CACS/FUNDEB: Ana Carolina Mohr de Godoi (presidente), Maria dos Anjos Medeiros, Daiana Priscilla de Lima Ribeiro, Anderson Conceição Nobre, Rosana Moreira de Lima, Osvaldina da Silva Moreira Avelino e Maria Lúcia Salomão de Andrade. Dos suplentes, Ester de Freitas e Silvia Lins Teixeira. Compareceram os membros do Conselho Municipal de Educação: Janaína Cristiane da Silva Barbosa e Simone Pierri Rosa. Dando início aos trabalhos e presidindo a sessão, a Secretária de Educação, senhora Ana Paula Martins Nunes dos Santos deu as boas vindas a todos os presentes e apresentou a pauta do dia: elaboração da Lei Orçamentária Anual, com ênfase na explicação das projeções de receitas e despesas para o exercício de 2024; apresentação das ações já iniciadas, desafios e perspectivas para o ano letivo de 2024. Paula comentou que para a elaboração da LOA solicitou parecer de representante de cada setor (educação infantil, ensino fundamental, transporte escolar, merenda, educação especial, etc) de modo que as projeções pudessem ser feitas minuciosamente. Disse também que foi realizada audiência publica online pelo Google Forms para viabilizar a participação dos munícipes. Comentou que os itens mais levantados, embora a participação tenha sido muito pequena, foi capacitação dos profissionais de educação e vagas em creches. Na sequência, para explanar sobre o orçamento, foi convidado o Secretário Municipal da Fazenda, senhor Adriano Rodrigo Ferreira, onde fez um breve comentário sobre a participação da população na elaboração da LOA, dizendo que em 2022, vinte munícipes participaram e em 2023 apenas dezesseis. Adriano explicou sobre as três peças orçamentárias: PPA (Plano Plurianual) que é realizado no primeiro ano de gestão do prefeito municipal para os próximos quatro anos. Explicou que através do PPA vem a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), entregue em abril. Através da LDO vem a LOA (Lei Orçamentária Anual), entregue em setembro. Adriano demonstrou em slide as receitas federal, estadual e municipal com seus valores respectivamente projetados. Explicou sobre as complementações necessárias para cobrir a folha de pagamento, visto que o FUNDEB não consegue cobrir essa despesa. Disse que já vem sendo aplicado 29% dos recursos próprios. Com a aplicação do novo piso salarial, aumenta a projeção da despesa para cobrir o déficit do FUNDEB. Na sequência, foi apresentado no slide como é feito o orçamento, as fichas e fontes de recursos. O senhor Anderson pediu a palavra e perguntou por que a projeção realizada no ano de 2022 estimava um orçamento de quinze milhões de reais para este ano e na projeção para o ano de 2024 está sendo previsto um valor em torno de treze milhões. A Secretária de Educação respondeu que o cálculo foi feito com valor aluno ano fundeb pelo número de matrículas naquela ocasião, sem considerar os alunos dos quintos anos que sairiam da rede. A Secretária disse também que esperava um repasse.



maior do governo federal. A senhora Janaína também pediu a palavra e questionou se o cálculo realizado para a projeção funciona. Adriano respondeu que sim. A Secretária Ana Paula passou os valores aluno ano, sendo o valor aluno creches, pré escola em tempo parcial, ensino fundamental, zona rural, urbana e educação especial, valores distintos. É com base nesses valores e calculando o número de alunos indicados no último senso escolar que se chega ao valor total a receber. Janaína abordou a questão dos alunos da educação especial, levando em consideração o grupo de oitenta alunos atualmente beneficiados pelo Centro de Atendimento Educacional e Social (CAES). Dentre esses, apenas vinte e oito estão registrados no sistema, uma vez que os demais apresentam diferentes tipos de transtornos e, portanto, não estão incluídos nos registros. Ela ressaltou que o financiamento destinado aos alunos cadastrados é insuficiente para cobrir todas as despesas operacionais do CAES. Diante disso, torna-se evidente que a Secretaria de Educação tem empreendido esforços significativos para garantir a sustentabilidade financeira do Centro. Dando prosseguimento, a Secretária de Educação falou sobre as ações já iniciadas, como por exemplo, o piso salarial que será pago a partir da folha de setembro, compra de mobiliários e as reformas nas escolas. A Secretária de Educação solicitou a Supervisora de Ensino, Joelma de Lima para falar dos desafios, onde foi dito que o primeiro e grande desafio será garantir a qualidade de ensino, uma vez que é direito do aluno e dever da gestão pública. Joelma disse que além de se tratar de direito, também será determinante na distribuição dos recursos, lembrando que a Lei 14.113/2020 traz condicionalidades para recebimento do VAAR (complementação da União) e o Estado de São Paulo passou a adotar indicadores educacionais para o repasse de parte do ICMS aos municípios paulistas. Por fim, a Secretária de Educação falou sobre as perspectivas, sendo a ampliação da rede de atendimento aos alunos AEE e redução das desigualdades e o cumprimento das demais condicionalidades do VAAR. Após a conclusão dos tópicos em pauta, a Sra. Ana Paula perguntou se alguém tinha alguma dúvida adicional. Diante do silêncio, expressou seus agradecimentos pela presença e participação e declarou oficialmente encerrada a presente reunião, sendo a ata subsequentemente assinada por todos.

Juquiá, 29 de agosto de 2023.

ADRIANO RODRIGO FERREIRA
Ana Paula M. Nunes
Silvia Lins Teixeira
Daiana Brucella de S. Ribeiro
André Conceição Nogueira
maria dos Anjos Medeiros
Ester de Freitas
Rosana Moreira de Lima
Ornaldina da Silva Moreira
Amalândia Machado Gomes
Janaína C. da S. Barbosa
Márcia Lígia S. Andrade

Joelma de Lima Rodrigues Lima